



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CATANDUVA

1

2 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE,**
3 **REALIZADA NO DIA VINTE E SEIS DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE**
4 **E CINCO (26/11/2025) (gravação de áudio arquivado na Secretaria deste**
5 **Conselho).** Aos vinte e seis dias do mês de novembro do ano de dois mil e
6 vinte cinco, em primeira chamada às dezoito horas, na sede do Conselho
7 Municipal de Saúde, sito a Rua Amazonas, 161, Centro, sob a coordenação do
8 Presidente Newton Fernando Veteri, e na presença de todos os que assinaram
9 a lista própria, deu início a Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde
10 de Catanduva – SP. O presidente abriu a reunião ordinária informando data,
11 local e que a pauta havia sido enviada previamente. Nos **informes da mesa**
12 **diretora**, relatou a solicitação do Hospital Mahatma Gandhi para
13 reconsideração da perda da vaga no Conselho, justificando que não houve
14 violação de jurisprudência, pois a interventora foi comunicada e não se
15 manifestou. Explicou que o pedido de reconsideração foi encaminhado ao
16 jurídico, mas que, com a saída da OS da cogestão, o pleito se torna
17 improcedente, mantendo a vaga em aberto até parecer final. Informou também
18 a solicitação da Unifipa para indicação de dois conselheiros com nível
19 universitário para compor o comitê de ética da instituição. Em seguida,
20 encerrou os informes da mesa e iniciou a **chamada das comissões**,
21 assumindo a fala pela Comissão de Finanças. Veteri apresentou o parecer da
22 **Comissão de Orçamento e Finanças** sobre as prestações de contas de
23 setembro de 2025. Relatou que a comissão se reuniu nos dias 4 e 12 de
24 novembro para analisar relatórios da Secretaria de Saúde, documentos
25 complementares e prestações de contas de entidades conveniadas, incluindo a
26 Associação Fazer o Bem, Corujas do Bem, APAE e a OS Mahatma Gandhi. A
27 comissão verificou a conformidade técnica e financeira dos contratos e
28 deliberou pela inclusão do quadro de andamento contratual nos próximos
29 relatórios mensais. Também definiu novo prazo para entrega das prestações
30 de contas das entidades conveniadas, que deverão ser enviadas ao Conselho
31 em até 10 dias após o prazo oficial. Durante as análises, foram identificadas
32 inconsistências na prestação de contas da entidade Corujas do Bem, motivo
33 pelo qual serão solicitados esclarecimentos. A documentação do novo
34 convênio da APAE foi analisada e considerada regular. Ao final, a comissão
35 opinou pela aprovação das prestações de contas da Secretaria de Saúde



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CATANDUVA

37 referentes a setembro de 2025, com ressalva para as contas da OS Mahatma
38 Gandhi, cuja reprovação foi indicada devido às recorrentes inconsistências
39 encontradas. Veteri reforçou a importância do cumprimento dos novos prazos
40 de entrega das prestações de contas e da inclusão do quadro de andamento
41 contratual nos relatórios mensais, para garantir maior transparência e
42 efetividade no acompanhamento dos recursos da saúde. Explicou que passou
43 a acompanhar mais de perto a comissão após identificar divergências nos
44 relatórios e que a metodologia de análise foi aprimorada, passando a verificar
45 não apenas os relatórios enviados pela Secretaria, mas também notas fiscais,
46 contracheques e demais documentos. Relatou que a OS Mahatma Gandhi
47 apresentou problemas recorrentes nas prestações de contas ao longo dos
48 meses, resultando em duas aprovações com ressalva e, posteriormente, na
49 reprovação final, especialmente diante das inconsistências persistentes e da
50 situação crítica da organização, que passou por intervenção, processo criminal,
51 perda da condição de OS e rescisão contratual, deixando funcionários sem
52 garantia de pagamento. Veteri afirmou que cabe à Secretaria, ao jurídico e à
53 comissão de licitação reverem a forma de contratação para evitar novos
54 prejuízos, já que situações semelhantes ocorreram com outras OS no
55 município ao longo dos anos. Informou ainda que a documentação será
56 encaminhada ao Tribunal de Contas para análise e eventuais providências. Em
57 seguida, passou a palavra à **Comissão de Ações e Serviços**, representada
58 por Dona Benedita. **Benedita de Fátima Donadon**, representante do Distrito V,
59 apresentou o relatório da Comissão de Ações e Serviços em Saúde,
60 informando que a comissão se reuniu em 11 de novembro de 2025 para
61 discutir atualizações sobre as unidades de saúde e casos pontuais de
62 atendimento no município. Foram recebidas informações sobre o novo
63 protocolo de curativos e os materiais de enfermagem utilizados nas unidades,
64 além da implantação de um dia de matriciamento em pneumologia, com
65 especialistas de fora da cidade orientando médicos da atenção básica para
66 reduzir a fila de espera no CEM. A comissão demonstrou preocupação com o
67 aumento de agressões verbais e físicas contra profissionais de saúde, citando
68 um caso recente envolvendo uma motorista. Também foi informado que 11
69 ambulâncias foram adquiridas, incluindo veículos adaptados para cadeirantes e



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CATANDUVA

70

71 vans, algumas já no pátio aguardando adesivagem e seguro, além da previsão
72 de chegada de mais cinco ambulâncias de maca. Sobre a falta de
73 anticoncepcional injetável, Benedita relatou que ainda há algumas doses
74 disponíveis em determinadas UBS e na Farmácia Popular, lembrando que o
75 medicamento é fornecido pelo Governo do Estado. Também foi discutido o
76 protocolo de atendimento para pacientes oncológicos, destacando a
77 necessidade de cartão do HCC para atendimento direto no Hospital Padre
78 Albino; sem o cartão, o paciente deve passar pela UPA para encaminhamento.
79 A comissão decidiu agendar reunião com a diretora administrativa do Hospital
80 Padre Albino para tratar do fluxo desses atendimentos. Benedita informou que
81 a reunião já ocorreu, foi produtiva e esclarecedora, com participação de
82 conselheiros e explicações detalhadas sobre o atendimento oncológico e o
83 trabalho da AVCC. Encerrando, mencionou que novas ambulâncias já
84 chegaram ao município. Sérgio informou que as duas vans adaptadas para
85 cadeirantes já estão em operação, assim como as três vans de simples
86 remoção com 15 lugares. Disse ainda que as outras cinco ambulâncias já
87 chegaram e aguardam apenas a finalização do seguro para serem colocadas
88 em funcionamento. Benedita acrescentou que, conforme esclarecido
89 anteriormente, os veículos só podem começar a operar após a contratação do
90 seguro. **Guido Corsini Neto**, representante da ACE, informou que a reunião de
91 sua comissão (**Comunicação e Educação em Saúde**) ocorreu antes do
92 evento promovido pelo conselho e, por isso, foi dedicada principalmente à
93 organização dos detalhes da atividade. Destacou dois pontos principais: a
94 moção de agradecimento à Kátia Martins, já prevista em pauta, e a discussão
95 sobre o projeto da ouvidoria do conselho. Explicou que, embora a comissão
96 possa colaborar, entende que o ideal é a criação de um grupo de trabalho
97 específico para desenvolver o projeto, considerando que envolve questões
98 legais e articulação com vereadores. Guido sugeriu que o tema seja incluído na
99 pauta da próxima reunião. Veteri observou a ausência de Marco Gussoni,
100 representante da OAB, destacando que ele seria uma pessoa adequada para
101 integrar o grupo de trabalho da ouvidoria, dada sua formação jurídica. Disse
102 que conversaria com ele posteriormente para verificar seu interesse. Guido, em
103 questão de ordem, perguntou se o suplente de Marco poderia assumir essa

105 participação caso ele não pudesse. Veteri respondeu que sim, que a função
106 pode ser passada ao suplente. Veteri passou a palavra para os **informes da**
107 **Secretaria**. Alessandra Merighi Montes Mota, representando a Secretaria de
108 Saúde, cumprimentou a todos e iniciou explicando que, complementando o que
109 a Sra. Benedita havia dito anteriormente, na sexta-feira ocorrerá o *Dia de*
110 *Pneumo* no CEM. Informou que foram avaliados pacientes por espirometria e
111 selecionados 60 casos considerados graves. Dois médicos da Sociedade
112 Paulista de Pneumologia virão para realizar matriciamento com cinco médicos
113 da rede municipal, enquanto esses 60 pacientes que aguardavam na fila serão
114 atendidos. O treinamento para os profissionais foi realizado no início do mês
115 pela própria Sociedade de Pneumologia, e tudo está devidamente organizado
116 para a ação, que ocorrerá das 8h ao meio-dia. Na sequência, Alessandra
117 comunicou que, sobre os veículos apresentados no último *Ação & Serviço*,
118 cinco carros já haviam chegado e agora chegaram mais cinco, totalizando dez
119 veículos adquiridos com recursos próprios. Além disso, está para chegar uma
120 ambulância proveniente de recursos federais. Para o próximo ano, também
121 está prevista a aquisição de veículos para o EMCA e para a Vigilância
122 Sanitária. Por fim, tratou da Organização Social recentemente descredenciada,
123 informando que os funcionários estão em aviso prévio e que o secretário
124 Adriano abriu um processo emergencial de contratação para evitar a
125 interrupção dos serviços. Foram enviados e-mails para quatro empresas
126 previamente qualificadas, que têm até amanhã às 18h para responder. O
127 critério de seleção, em caráter emergencial, será o valor apresentado. A
128 expectativa é que até sexta-feira a empresa seja escolhida e, na semana
129 seguinte, tenha início o processo de transição. Veteri manifestou preocupação
130 com o contrato emergencial que será firmado, relatando que recebeu
131 informações de que, em municípios como Novo Horizonte e Itajobi, o
132 CONSIRC teria assumido serviços emergenciais adotando práticas irregulares.
133 Ele destacou que há relatos de contratações de profissionais como pessoa
134 jurídica, formato que, segundo ele, não é permitido pela legislação para esse
135 tipo de serviço. Veteri afirmou que, caso algo semelhante ocorra em
136 Catanduva, haverá problemas sérios, enfatizando que a entidade que
137 representa não permitirá que a legislação trabalhista seja burlada sob a
138 justificativa de emergência. Disse também que, diante das respostas

140 consideradas evasivas que o CONSIRC costuma enviar ao conselho, não
141 pretende solicitar informações adicionais sobre esse caso específico. Reforçou,
142 contudo, que, se houver qualquer tentativa de uso do contrato emergencial
143 para práticas irregulares, haverá contestação imediata. Alessandra esclareceu
144 que o CONSIRC não foi acionado para representar nem recebeu qualquer e-
145 mail solicitando orçamento. Informou que os pedidos foram enviados apenas às
146 quatro empresas já qualificadas no processo de licitação, não havendo
147 qualquer relação desse procedimento com o CONSIRC. Veteri afirmou que
148 mencionou o caso porque situações semelhantes ocorreram em Novo
149 Horizonte e Itajobi. Alessandra respondeu que, pelo que soube, em Novo
150 Horizonte havia uma empresa prestando o serviço, mas o prefeito desistiu na
151 última hora e optou pelo CONSIRC, sem que ela soubesse os motivos dessa
152 decisão. Explicou que, em Catanduva, o processo está sendo conduzido
153 corretamente, com solicitações enviadas a quatro empresas qualificadas.
154 Informou que foram concedidos três dias úteis para as respostas, que devem
155 ser recebidas até amanhã às 18h, quando então as propostas poderão ser
156 abertas e avaliadas. Veteri respondeu ao munícipe Antônio esclarecendo que
157 ele já havia sido informado previamente sobre o procedimento e que, caso
158 quisesse fazer uso da palavra, deveria se inscrever. Em seguida, pediu que a
159 reunião prosseguisse. José Benedito Vendramini, representante do Sindicato
160 dos Empregados em Estabelecimentos de Saúde de Catanduva reiterou as
161 preocupações levantadas por Fernando, relatando que em Itajobi a Santa Casa
162 entregou as UBS e que os funcionários estão em aviso prévio, totalizando 96
163 colaboradores. Informou que o CONSIRC assumiu as unidades e que haveria
164 grande fila de pessoas buscando contratação, com relatos de pagamento de 28
165 reais por hora para enfermeiras, sem direitos trabalhistas, em modelo PJ.
166 Criticou esse formato por violar a CLT, lembrando sua importância histórica e
167 afirmando que, caso algo semelhante fosse tentado em Catanduva, buscariam
168 o Ministério Público e demais órgãos competentes para impedir práticas que
169 desrespeitem direitos dos trabalhadores. Vendramini afirmou que em
170 Catanduva os direitos trabalhistas não serão alterados e que,
171 independentemente de qual entidade assumira, todos devem ser devidamente
172 registrados, desde a enfermeira até a equipe de limpeza. Reforçou que não
173 será aceito o modelo de contratação por hora, sem direitos, como relatado em

175 outras cidades. Destacou que, pelo sindicato da saúde de Catanduva, nenhum
176 trabalhador das categorias que representam — da limpeza aos profissionais de
177 enfermagem — aceitará atuar sob contratos irregulares. Observou que médicos
178 seguem outra lógica sindical, mas que, para as demais funções, esse tipo de
179 contratação não será permitido. Benedita comentou que, na conferência que
180 participou em Brasília, ouviu que a CLT poderia acabar por supostamente
181 prejudicar muitos funcionários. Veteri interrompeu para esclarecer que a CLT
182 não prejudica trabalhadores e que somente o Congresso pode alterar ou
183 extinguir a legislação, não governadores ou deputados estaduais. Em tom
184 crítico, afirmou que eliminar a CLT seria como retornar a condições análogas à
185 escravidão. Em seguida, passou ao quarto item da pauta, **anunciando a**
186 **palestra sobre prematuridade**, apresentada por **Edilaine Amorim da Silva**
187 **Ferreira, psicóloga da APAE**. Após a palestra sobre prematuridade e os
188 esclarecimentos prestados, Veteri retomou a condução da reunião e deu início
189 **ao item 5 da pauta, referente à análise da liberação da ata da reunião**
190 **ordinária do Conselho Municipal de Saúde realizada em 29 de outubro de**
191 **2025**. Informou que todos os conselheiros já haviam recebido o documento e
192 perguntou se havia observações ou correções a serem feitas. Guido pediu a
193 palavra para esclarecer uma dúvida relacionada à ata. Explicou que, por ser
194 novo no Conselho, ainda buscava compreender melhor alguns pontos
195 registrados. Destacou que, na ata anterior, constava — e havia sido reiterado
196 naquele dia durante a Comissão de Orçamento — o pedido para que a
197 Comissão de Contratos e a Secretaria encaminhassem as documentações de
198 forma mais eficiente e ágil, a fim de permitir as análises e comparativos
199 necessários pelo Conselho. Guido afirmou acreditar que o Conselho precisava
200 adotar uma postura mais firme e deixar de tratar esses registros como meros
201 protocolos. Ressaltou que, ao aprovar uma ata, o Conselho também assume o
202 compromisso com o que está escrito, e que essas deliberações devem ser
203 efetivamente cobradas, seja da gestão, seja da Prefeitura ou da própria
204 atuação interna do Conselho. Caso contrário, assuntos importantes acabam se
205 perdendo entre novas pautas e deixam de ser discutidos.



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CATANDUVA

208 Por fim, relatou ter conversado com Benedita, que mencionou que a Comissão
209 de Contratos da Secretaria sequer se reuniu naquele mês, e solicitou
210 esclarecimentos antes da aprovação da ata. Veteri respondeu a Guido pedindo
211 que tratassem o assunto por partes, para evitar confusões. Esclareceu
212 inicialmente que a Comissão de Orçamento do Conselho não possui qualquer
213 vínculo com a Comissão da Secretaria, ressaltando que são instâncias
214 distintas, apesar de haver conselheiros que participam das duas. Guido
215 interveio dizendo que já havia compreendido essa separação, mas reforçou
216 que o Conselho não poderia ficar dependente do ritmo da Secretaria para
217 receber documentos necessários. Argumentou que, se o Conselho possui
218 prazos legais para concluir análises e encaminhar documentos à mesa diretora,
219 não pode esperar pela reunião da comissão da Secretaria. Afirmou ainda que
220 caberia à própria Secretaria cobrar sua comissão, especialmente porque há
221 conselheiros que também a integram e porque a gestão conhece suas
222 obrigações perante o Conselho. Guido retomou a palavra pedindo licença para
223 ler um trecho da ata, especificamente da página 2. Ele destacou que, conforme
224 registrado, havia sido deliberado que a Secretaria Municipal de Saúde deveria
225 encaminhar de forma sistemática e imediata as prestações de contas mensais
226 de todos os contratos e termos de fomento vigentes, tão logo esses
227 documentos chegassem à própria Secretaria. O texto também determinava que
228 esse envio deveria ocorrer com tempo suficiente para que as comissões —
229 como a de Orçamento e Finanças — pudessem realizar as análises
230 necessárias, garantindo maior celeridade e eficiência no acompanhamento dos
231 gastos públicos. Guido prosseguiu lembrando que a ata também estabelecia
232 que a Comissão de Avaliação de Contratos da Secretaria deveria apresentar,
233 nas próximas reuniões, o quadro de andamento dos processos de parecer dos
234 contratos em análise, além das atas das reuniões de avaliação de cada mês
235 correspondente. Ele enfatizou que compreendia o ponto levantado por Veteri,
236 esclarecendo que sua fala não era uma cobrança dirigida ao Conselho, mas
237 sim um alerta sobre o acúmulo de atas, o atraso no fluxo de informações e o
238 risco de temas importantes ficarem esquecidos. Ressaltou que essa
239 preocupação precisava ser destacada para que houvesse mais organização e
240 continuidade nos trabalhos.

242 Veteri explicou que, repetidamente, as prestações de contas eram apenas lidas
243 pelo Conselho, mas poucos conselheiros consultavam as pastas disponíveis.
244 Ao assumir a relatoria da Comissão de Finanças, ele e o secretário Leonardo
245 apresentaram o funcionamento dos processos ao Dr. Sinval, destacando que
246 algumas entidades enviam documentos no prazo e outras não. Ressaltou que o
247 Conselho nunca recebeu relatórios da Comissão da Secretaria de Saúde nos
248 últimos períodos e que, por isso, foi necessário mudar a sistemática de trabalho
249 para não depender exclusivamente da Secretaria. Informou que o Hospital
250 Mahatma Gandhi já teve duas prestações aprovadas com ressalvas e, na
251 terceira, mesmo após prorrogação de prazo, não entregou a documentação, o
252 que impede a análise. Defendeu que, sem documentos, o Conselho deve
253 reprovar as contas. Mencionou que, neste mês, outras entidades enviaram sua
254 documentação corretamente, permitindo análise. Reforçou a importância de
255 registrar a situação em ata mensalmente, pois a recorrência do registro é
256 muitas vezes o que gera mudanças futuras. Benedita explicou que a reunião
257 que ocorreria na última quinta-feira não foi realizada devido ao feriado e ao fato
258 de que na sexta-feira o local permaneceu fechado. Como ela tinha um
259 compromisso importante na quinta-feira, a reunião foi transferida para a sexta-
260 feira, motivo pelo qual ainda não havia sido realizada no mês. Em seguida,
261 Veteri abriu espaço para comentários sobre a ata e, não havendo
262 manifestações, colocou a ata de 29 de outubro de 2025 em votação, sendo
263 **aprovada por unanimidade**. Guido apresentou a proposta de **orçamento do**
264 **Conselho Municipal de Saúde para 2026**, destacando que o Conselho
265 contará com aproximadamente 60 mil reais para seus custos e investimentos.
266 Ele explicou que a Comissão de Educação e Comunicação, junto à mesa
267 diretora, desenvolveu um projeto com três frentes principais. A primeira frente
268 prevê investimentos em equipamentos de áudio, vídeo e tecnologia, com foco
269 na modernização das transmissões e gravações das reuniões. O objetivo é
270 melhorar a qualidade do áudio, implantar recursos de vídeo e garantir
271 transmissões ao vivo das reuniões e eventos pelas redes sociais do Conselho.
272 A segunda frente contempla a realização de três eventos em 2026: uma
273 capacitação obrigatória no primeiro semestre, uma comemoração alusiva ao
274 Dia do Conselho Municipal de Saúde — ideia proposta pela conselheira Taísa,
275 com possibilidade de participação da presidente do Conselho Nacional — e o

277 segundo encontro formativo, que será aprimorado com base na experiência
278 positiva do primeiro. A terceira frente envolve ações de comunicação voltadas à
279 conscientização da população sobre o papel do Conselho, reforçando sua
280 função fiscalizadora e de acolhimento de denúncias, sugestões e reclamações.
281 Serão utilizadas mídias digitais e impressas, com início previsto para o ano
282 seguinte. Guido ressaltou que todos esses pontos ainda serão aprovados pela
283 plenária e que caberá à servidora Kátia analisar a alocação dos itens dentro da
284 estrutura orçamentária da Secretaria, verificando a viabilidade dos valores
285 apresentados. Ele enfatizou que esse planejamento representa um marco
286 inédito, sendo a primeira vez que o Conselho consegue organizar e projetar
287 seu próprio orçamento. Veteri afirmou que realmente nunca houve esse tipo de
288 planejamento, pois antes o orçamento era imposto. Em seguida, observou que
289 o documento não foi disponibilizado ao grupo, impossibilitando qualquer
290 deliberação naquele momento. Assim, decidiu-se que o tema ficará para a
291 **próxima reunião**. Na sequência, passou-se ao item seguinte da pauta: a
292 discussão e deliberação da **prestação de contas da Secretaria Municipal de**
293 **Saúde referente ao mês de setembro** de 2025, concedendo a palavra à
294 Secretaria. Alessandra informou que o secretário não pôde estar presente por
295 estar em um curso e que, segundo Thaisa, o relatório da prestação de contas
296 já havia sido elaborado. No entanto, declarou que não tinha condições de
297 apresentar a prestação naquele momento. Veteri relatou que, em reunião da
298 mesa diretora, foi questionado por que o RDQA não havia sido colocado em
299 votação e explicou que isso ocorreu porque ninguém da Secretaria se
300 manifestou. A conselheira sugeriu que a reunião teria sido direcionada, o que
301 ele negou, afirmando que, se fosse esse o caso, a condução teria sido
302 diferente. Destacou que a votação foi adiada justamente por falta de
303 manifestação da Secretaria. Acrescentou que agora colocava em discussão a
304 prestação de contas, mas novamente não havia representante da Secretaria
305 para se pronunciar, observando que ele próprio não poderia fazê-lo.
306 Alessandra explicou que não poderia fornecer informações sobre a prestação
307 de contas, pois não atua nessa área, não estava presente no dia anterior e,
308 portanto, não tinha condições de esclarecer o assunto. Em seguida, Regina
309 Maria Porto Ruelle, representante da ARCOS, pediu a palavra e manifestou
310 seu desapontamento. Disse que, estando apenas em sua segunda reunião,

312 imprimiu o relatório da prestação de contas de setembro esperando receber
313 explicações no Conselho. Relatou que tenta compreender os números, mas
314 necessita de esclarecimentos técnicos, e expressou sua decepção pela
315 ausência do secretário, de quem esperava essa apresentação. Alessandra
316 explicou que o secretário não compareceu porque está envolvido em uma série
317 de demandas urgentes: elaboração de documentos do contrato emergencial,
318 respostas ao Tribunal de Contas e análise de diversos projetos. Disse que ele
319 está trabalhando intensamente, inclusive à noite, e que a ausência não é por
320 desinteresse, mas por impossibilidade real, num momento considerado muito
321 difícil para a Secretaria. Guido então pontuou que esta já seria a quarta reunião
322 sem a presença do secretário e, embora reconhecesse que Alessandra
323 cumpria seu papel, reforçou que a gestão e os conselheiros acabam fazendo
324 tudo de maneira muito protocolar. Destacou ainda que o funcionamento do
325 Conselho depende de compromisso e presença, sugerindo que a repetida
326 ausência prejudica os trabalhos. Alessandra insistiu que acompanha o
327 secretário diariamente e garante que ele não está agindo com descaso, apenas
328 sobrecarregado — assim como toda a equipe, que, segundo ela, trabalha além
329 do horário, lidando com telefonemas constantes, problemas de saúde e alta
330 demanda operacional. Explicou também a divisão interna entre os diretores,
331 justificando que ela mesma não poderia relatar a prestação de contas, pois
332 essa responsabilidade recai sobre outros membros da equipe, que também não
333 puderam comparecer. Por fim, ela reconheceu as cobranças, mas reforçou que
334 a situação atual da Secretaria é atípica e extremamente difícil, destacando que
335 o secretário está concentrado em evitar que os serviços parem e em responder
336 exigências do Tribunal de Contas. Guido concluiu apontando que, diante dessa
337 ausência recorrente, o secretário não poderia ser o relator, já que não está
338 presente para prestar esclarecimentos, e Alessandra afirmou que só poderia
339 colaborar nos itens que efetivamente domina, mas não na prestação de contas.
340 Veteri afirmou que, como não havia nenhum representante da Secretaria de
341 Saúde apto a discutir a prestação de contas, a análise ficaria adiada. Propôs
342 formalizar o **adiamento em votação, que foi aprovada por unanimidade**. Em
343 seguida, iniciou o item sobre a discussão e deliberação do **RDQA**, quando
344 Benedita tentou se manifestar, mas Veteri pediu que primeiro a Secretaria se
345 pronunciasse.



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CATANDUVA

347 Alessandra explicou que o RDQA já foi apresentado pelo Adriano na Câmara
348 Municipal, com todos os itens e produções, e todos os conselheiros foram
349 convidados. Disse que o material é muito extenso e composto por muitos
350 números, por isso não é possível apresentar tudo novamente, mas a gravação
351 está disponível no YouTube da Câmara. Afirmou que pode esclarecer dúvidas
352 pontuais. Comentou que tudo foi apresentado e discutido nas reuniões de
353 ações e serviços, mas que, se fosse apresentar novamente todo o conteúdo,
354 levaria muito tempo, deixando a decisão sobre como proceder a critério dos
355 conselheiros. Veteri pergunta se alguém tem algo a discutir, e Benedita pede a
356 palavra para falar sobre o RDQA. Ela explica que participa frequentemente das
357 reuniões nos postos de saúde, muitas vezes acompanhada do Léo, e que
358 precisa ter acesso à pauta das reuniões dos conselhos locais para poder
359 comparar com o que está no RDQA. Diz que, sem a pauta, não tem como
360 analisar o que está funcionando ou não. Relata que alguns postos fazem a
361 pauta apenas no livro, outros nem isso, e que, quando ela pede a pauta para
362 conferir dados como funcionamento de serviços, buscas ativas, exames,
363 consultas, ambulâncias e SAMU, alguns servidores reclamam. Ela reforça que
364 considera um direito dos participantes da reunião ter a pauta em mãos e que a
365 falta desse documento dificulta sua atuação e análise. Veteri orienta Benedita a
366 fazer um relatório, como conselheira local e municipal, para que o conselho
367 encaminhe à Secretaria e à OS para providências. Benedita explica que a
368 dificuldade não vem da Secretaria, mas de funcionários dos postos que
369 reclamam quando ela pede a pauta — documento que considera essencial
370 para comparar com o RDQA e verificar o que funciona ou não. Ela insiste que
371 precisa solicitar a pauta para poder analisar corretamente. Ela comenta que
372 pretende pedir ao Léo para formalizar essa demanda ao conselho, mas Veteri
373 esclarece que ela deve fazer isso dentro da comissão a que pertence. Em
374 seguida, Veteri pergunta se alguém tem comentários sobre o 2º RDQA. Ele
375 lembra que o relatório já havia sido enviado antes e que, desta vez, houve
376 manifestação da Secretaria — Alessandra esclareceu dúvidas. Como ninguém
377 fez novas colocações, ele coloca o relatório do quadrimestre anterior em
378 votação. Os conselheiros favoráveis permanecem como estão, e o **2º RDQA é**
379 **aprovado por unanimidade.**



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CATANDUVA

381 Veteri anuncia o nono item da pauta: a aprovação da **moção de**
382 **agradecimento** à servidora **Kátia Martins**, do setor de compras da Secretaria
383 Municipal de Saúde, sendo relator, Guido Corsini Neto. Guido propõe a moção
384 de agradecimento à servidora Cátia Martins, destacando seu papel essencial
385 no apoio às demandas do conselho. Ele ressalta sua empatia, prontidão no
386 atendimento e disposição para auxiliar nos trâmites administrativos e
387 burocráticos que garantem a boa execução do orçamento. Afirma que seu
388 comprometimento fortalece o diálogo institucional, contribui para a
389 transparência e para o uso responsável dos recursos públicos, e solicita a
390 aprovação da moção em nome da comissão. O presidente abriu a discussão
391 sobre a moção de agradecimento à servidora Cátia Martins e, não havendo
392 manifestações contrárias, o plenário **aprovou a moção por unanimidade**. Em
393 seguida, passou-se ao item referente ao **calendário de dezembro**. A mesa
394 diretora informou que, devido ao período de Natal e Ano Novo, sugeriu que a
395 reunião ordinária de dezembro ocorresse no dia 17, considerando que o mês
396 seria mais curto e que as comissões precisariam se reunir rapidamente para
397 concluir as demandas do ano. Também foi comunicada a definição do recesso
398 do Conselho, estabelecido de 22 de dezembro a 9 de janeiro, coincidindo com
399 as férias do servidor Leonardo. Após colocação em votação, tanto a data da
400 reunião quanto o período de recesso foram **aprovados por unanimidade**. O
401 presidente solicitou que conselheiros com nível universitário se colocassem à
402 disposição para integrar o **Comitê de Ética em Pesquisa da Unifipa**,
403 explicando que o grupo analisa trabalhos acadêmicos e verifica sua viabilidade
404 ética. As conselheiras Regina Maria Porto Ruetten e Ana Paula de Moraes
405 Panicio se dispuseram a participar, e suas indicações foram aprovadas por
406 unanimidade. Em seguida, o presidente abriu o momento de **informes dos**
407 **conselheiros**, iniciando por uma solicitação apresentada por Carolina. Ana
408 Carolina solicitou a **dissolução do grupo de trabalho** criado dois meses antes
409 para auxiliar a Comissão de Orçamento e Finanças. O presidente explicou que
410 o grupo enfrentou resistência após sua criação, mas cumpriu o objetivo para o
411 qual havia sido estabelecido, deixando de haver motivo para sua permanência.
412 A proposta de dissolução foi então colocada em votação e **aprovada por**
413 **unanimidade**, permanecendo Ana Carolina como membro da comissão.



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CATANDUVA

414

415 Guido informou que, em conversa com Benedita e ainda sem tempo para
416 alinhar com toda a Comissão de Comunicação, ficou definida uma visita ao
417 Hemocentro na terça-feira, dia 2, por volta das 9h às 9h30. O objetivo é
418 conhecer melhor o serviço, entender de que forma o conselho pode auxiliar e
419 identificar suas principais necessidades, especialmente a demanda por
420 doadores. Ele mencionou que o Hemocentro realizará um evento na praça em
421 20 de dezembro e que trará mais informações posteriormente. Guido também
422 sugeriu a possibilidade de o conselho organizar um mutirão de doação,
423 convidando todos os conselheiros a participarem da visita. Benedita relatou que
424 a coordenadora do Hemocentro, que ela conhece por frequentarem a mesma
425 igreja, informou sobre uma campanha de cadastramento de medula óssea e
426 doação de sangue, motivada especialmente pelo aumento de demandas no
427 período de festas e carnaval. A coordenadora pediu o apoio do conselho na
428 divulgação e organização. Benedita sugeriu a produção de cartazes e panfletos
429 do Conselho Municipal de Saúde para reforçar a presença e importância do
430 órgão durante a ação. Ela destacou que a campanha ocorrerá no dia 20 de
431 dezembro, na Praça da República, com participação da equipe de São José do
432 Rio Preto, e reforçou a necessidade urgente de doadores de sangue. Veteri
433 informou que Guido registraria no grupo a ação referente à visita ao
434 Hemocentro e convidou todos os conselheiros a participarem tanto dessa
435 atividade quanto do evento do grupo de mães, que realizaria no dia seguinte a
436 formalização de sua associação no Sim Comerciário, às 19h. Em seguida,
437 Vendramini fez uma fala de encerramento, expressando solidariedade, em
438 nome do sindicato e como conselheiro, aos trabalhadores da UPA, do Hospital
439 Mahatma Gandhi e das UBS. Relatou a difícil situação vivida por muitos
440 profissionais, especialmente diante do encerramento da gestão, mencionando
441 atrasos salariais, condições precárias e o impacto emocional resultante do
442 período da pandemia. Destacou que muitos trabalhadores enfrentaram riscos,
443 perdas e sequelas, e que, lamentavelmente, o fim do ano seria marcado por
444 dificuldades para esses profissionais. Também reconheceu o apoio prestado
445 pelo servidor Adriano no diálogo entre sindicato e secretaria. Veteri agradeceu
446 as falas, registrou a presença do vereador Davi Rogers e declarou **encerrada a**
447 **reunião**, agradecendo a todos. Eu, Leonardo Azevedo Vendramini lavrei a



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CATANDUVA

449 presente Ata, que será lida e aprovada pelos Membros que estiveram
450 presentes na Reunião.

451 Alessandra Merighi Montes Mota _____

452 Ana Carolina Cordeiro Rulli _____

453 Ana Paula de Moraes Panicio _____

454 Andréa Verna Pereira _____

455 Benedita de Fátima Donadon _____

456 Eva Narciso Miguel _____

457 Giselda Mara Orlando Gozzo _____

458 Gislaine Terezinha Grandizolli Martani _____

459 Guido Corsini Neto _____

460 José Benedito Vendramini _____

461 José Ricardo Garcia _____

462 Leonardo Azevedo Vendramini _____

463 Maria Aparecida de Oliveira Martins _____

464 Marina Domingos Vitor _____

465 Marina Mendes Gomes Silva _____

466 Marjori Americano Ribeiro de Souza _____

467 Nadir de Oliviera _____

468 Newton Fernando Veteri _____

469 Pedro Jorge Custodio Da Silva _____

470 Regina Maria Porto Ruelle _____

471 Sérgio Menoci Rodrigues Dos Santos _____